
AMORIM

CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2023

Primeiro semestre 2023 (1S23) (Com Revisão Limitada)
Segundo trimestre 2023 (2T23) (Não auditado)

1

AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.
RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2023

(página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

O primeiro semestre de 2023 foi surpreendentemente forte em termos macroeconómicos e positivo em termos da evolução do mercado financeiro. Não se concretizaram os piores receios quanto ao impacto da uma potencial crise energética na Europa durante os meses de Inverno. A economia chinesa reabriu mais cedo do que o esperado e a economia dos Estados Unidos permaneceu praticamente imune aos efeitos da súbita subida da taxa de juro.

Observaram-se alguns sinais de fragilidade, sobretudo nos sectores mais expostos ao aperto monetário, e que podem agravar-se no futuro. No sector bancário, algumas entidades norte-americanas mais expostas ao risco de taxa de juro foram alvo de intervenção entre março e maio. Ainda que a instabilidade no sistema bancário norte-americano não se tenha prolongado, e não obstante os receios e as restrições na concessão crédito então despoletadas, permanecem os receios quanto aos impactos que possam ainda advir da exposição da banca regional ao sector do imobiliário, nomeadamente no sector do imobiliário comercial dos Estados Unidos. Em paralelo, o aperto monetário acelerado e contínuo vem causando apreensão no sector imobiliário residencial em economias como a chinesa, canadiana, australiana e norte da europa.

A economia norte-americana evidenciou uma resiliência notável, sobretudo em face do aperto monetário em curso, assentando numa robustez do mercado de trabalho. No segundo trimestre, o PIB cresceu 0,6% em cadeia (2,4% anualizado), o que representa uma aceleração face ao observado no trimestre anterior.

A Zona Euro registou uma degradação gradual do nível de atividade e o desagravamento moderado da inflação - o mau desempenho da Alemanha (evidenciando estagnação económica após dois trimestres de contração da atividade) liderou o movimento de deterioração do contexto económico e foi acompanhado pelo mau desempenho de outras grandes economias europeias, como Itália. A atividade terá crescido ao ritmo de 0,3% em cadeia - inflacionado artificialmente pela métrica da Irlanda - e 0,6% quando comparada com o período homólogo de 2022.

A China registou um crescimento económico aquém do esperado entre abril e junho, expandindo 0,8% em cadeia, mas apenas 6,3% quando comparada com igual período do ano anterior, altura em as fortes restrições à mobilidade tinham um impacto significativo na atividade.

As vendas consolidadas da Corticeira Amorim atingiram 539,3 milhões de euros (M€) nos primeiros seis meses de 2023, um decréscimo de 1,1% face ao período homólogo do ano anterior. A redução das vendas da Unidade de Negócio (UN) Revestimentos (-35,9%) foi determinante na evolução das vendas consolidadas, salientando-se

o crescimento de 5,4% das vendas da UN Rolhas. A tendência que se tinha verificado no primeiro trimestre de decréscimo das vendas (-1,4%), manteve-se no segundo trimestre, mas com um impacto inferior (-0,9%).

De salientar que o efeito cambial no primeiro semestre foi quase neutro; excluindo este efeito as vendas no final do semestre teriam diminuído 0,8%.

A variação das vendas foi positiva nas UN Matérias-Primas (+19,1%) e Isolamentos (+23,4%) e negativa nos Aglomerados Compósitos (-5,8%).

O EBITDA consolidado ascendeu a 103,8 M€ nos primeiros seis meses do ano, o que compara com 98,1 M€ no período homólogo do ano anterior. Apesar dos impactos negativos do aumento dos preços de consumo de cortiça e do aumento dos custos com pessoal, registaram-se poupanças significativas ao nível dos custos operacionais, nomeadamente decorrentes de menores preços de energia e de transportes. O rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 19,2% (1S22: 18,0%).

O aumento do resultado das Associadas deveu-se essencialmente ao aumento do contributo dos resultados da associada Corchos de Argentina que, no final de 2022, passou a adotar o Euro como moeda funcional.

Os interesses que não controlam finalizaram o trimestre com um valor inferior ao do período homólogo (5,6 M€ vs 6,4 M€) devido ao resultado menos positivo de algumas das participadas com interesses que não controlam.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 51,4 M€, um aumento de 8,0% face ao período homólogo do ano anterior.

Apesar da geração de fluxos de caixa derivada do EBITDA do período, o investimento em ativo fixo (46 M€) e em fundo de maneio (79 M€) e o pagamento de dividendos (27 M€) fizeram com que a dívida líquida tenha aumentado em 58 M€, tendo terminado o semestre com o valor de 187 M€.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDA NO 1S23

A **UN Matérias-Primas** apresentou um crescimento de vendas de 19,1%. Este aumento da atividade foi impulsionado pela maior procura das restantes UN do grupo Corticeira Amorim.

O EBITDA atingiu os 12,6 M€, apresentando uma diminuição face ao período homólogo do ano anterior (13,4 M€). A redução da margem EBITDA (passou de 12,1% em 1S22 para 9,6% em 1S23) resulta essencialmente do aumento do preço de consumo das matérias-primas, apesar da melhoria do *mix* de vendas, do aumento do rendimento da cortiça e dos custos operacionais mais baixos (energia e transportes).

A UN continua a desenvolver o Projeto de Intervenção Florestal na Herdade de Rio Frio e na Herdade da Baliza, sendo de salientar a realização de novas plantações e o aumento da densidade de algumas áreas.

A campanha da cortiça está quase concluída, tendo as compras evoluído conforme o esperado: os preços e as quantidades deverão aumentar após a colheita atípica de 2022.

A **UN Rolhas** registou vendas de 423,3 M€, um aumento de 5,4% face ao período homólogo de 2022.

O crescimento sólido das vendas foi impulsionado por um melhor *mix* e pelo aumento de preços. O crescimento das vendas registou-se em todos os segmentos de vinhos e na generalidade das categorias de

4

rolhas. A rolha Neutrocork continuou a superar o crescimento de outras categorias de rolhas para vinhos tranquilos.

Em termos geográficos, registou-se um forte crescimento de vendas no mercado norte-americano, depois de um desempenho desfavorável em 2022, penalizado pelo engarrafamento de vinhos de gama alta, cuja produção foi impactada pelos incêndios de 2020.

O EBITDA da UN cifrou-se em 91,0 M€ (+18,6% face ao período homólogo). A margem EBITDA ascendeu a 21,5% (19,1% no período homólogo). O aumento dos preços, as melhorias de *mix*, a diminuição dos gastos com energia e a melhoria do rendimento das triturações justificam o aumento da margem EBITDA.

A **UN Revestimentos** registou vendas de 49,6 M€, uma diminuição de 35,9%, quando comparado com o período homólogo de 2022, refletindo um decréscimo significativo dos níveis de atividade, decorrentes do contexto adverso dos mercados onde a UN opera, em linha com a tendência global sentida no sector de desaceleração da atividade, em particular no segmento de retalho/residencial. A redução das vendas fez-se sentir quer nos produtos fabricados quer nos produtos *trade*.

A diminuição de vendas registou-se na maioria dos produtos e regiões. As vendas para a Alemanha e Escandinávia, os mercados mais importantes da UN, mantiveram-se desafiantes, sem sinais de recuperação.

O EBITDA da UN Revestimentos foi negativo e ascendeu a -2,7 M€, o que compara com o EBITDA positivo de 2,2 M€ do período homólogo de 2022. A redução da atividade operacional decorrente de menores níveis de vendas foi a principal responsável pela deterioração da margem EBITDA (passou de 2,8% para -5,5%), ainda que tenha beneficiado da redução dos gastos de energia, de transporte e de *marketing*.

O investimento na nova tecnologia de *digital printing* permitirá a reconstrução do portefólio, com produtos mais sustentáveis e de maior valor acrescentado, e estabelecerá as bases para uma recuperação da rentabilidade da UN. Este investimento deve lançar as bases para uma recuperação consistente da rentabilidade, a partir do momento em que o mercado de *flooring*, principalmente na Alemanha, reverta a tendência negativa iniciada no verão de 2022.

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 58,2 M€, uma diminuição de 5,8% em relação ao período homólogo de 2022 (61,7 M€). Ainda que as vendas tenham beneficiado da melhoria de *mix* de produto e da subida de preços, a redução de volumes, particularmente nos segmentos de menor valor acrescentado, provocou numa queda face às vendas nos primeiros seis meses de 2022.

Os segmentos mais rentáveis superaram aqueles que apresentam margens mais baixas. Os maiores aumentos de vendas verificaram-se nos segmentos do *Power Industry, Rail e Sports Surfaces*. As maiores diminuições de vendas verificaram-se nos segmentos de *Distributors of Flooring & Related Products e Resilient & Engineered Flooring Manufacturers*.

De salientar a contribuição positiva das *joint-ventures*, cujas vendas aumentaram em 27,6% face ao período homólogo do ano anterior.

O EBITDA do período foi de 11,8 M€. A margem EBITDA ascendeu a 20,3% (1S22: 15,8%). A melhoria da rentabilidade, apesar da diminuição de quantidades vendidas e do aumento nos preços da cortiça consumida, resulta essencialmente da melhoria do *mix* de produtos, da diminuição dos gastos em energia e do efeito cambial favorável (a câmbios constantes, a margem EBITDA seria de 18,8%).

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 9,9 M€, um crescimento de 23,4% relativamente ao semestre homólogo do ano anterior. Forte crescimento de vendas, refletindo preços de venda mais altos e melhoria de *mix* de produtos, que mais do que compensaram a queda no volume de vendas.

O EBITDA foi negativo e cifrou-se em 0,6 M€, o que compara com os 1,1 M€ positivos do período homólogo de 2022. O EBITDA da UN é altamente sensível ao preço da cortiça, uma vez que a UN utiliza apenas a cortiça como matéria-prima no fabrico dos seus produtos; em consequência, o contexto de aumento de preços da cortiça teve um impacto significativo na rentabilidade. A margem EBITDA foi também penalizada por custos operacionais mais elevados, embora a redução dos preços de energia e o aumento dos rendimentos da trituração tenham sido favoráveis.

3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

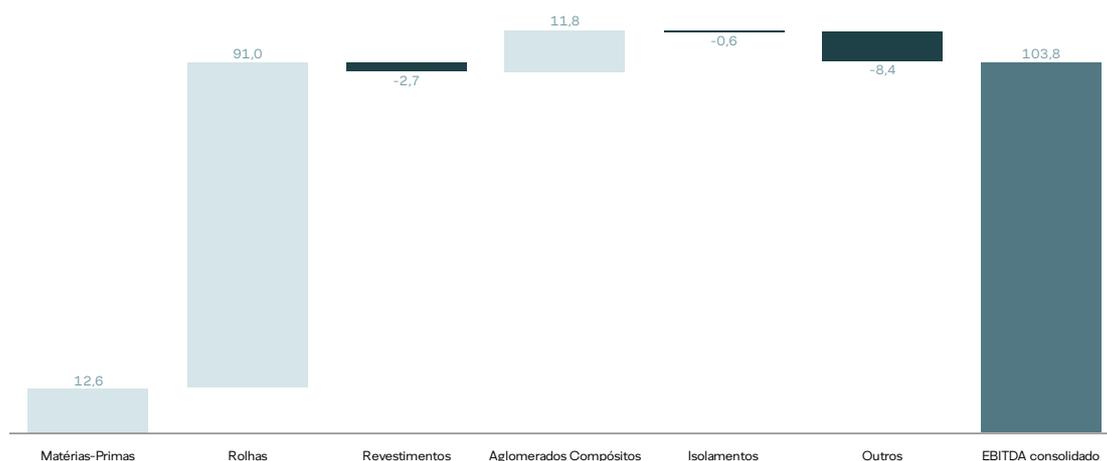
As vendas consolidadas da Corticeira Amorim no primeiro semestre de 2023 atingiram 539,3 milhões de euros (M€), um ligeiro decréscimo (-1,1%) face ao período homólogo de 2022. Conforme referido, a variação das vendas resultou essencialmente da queda das vendas da Unidade de Negócio (UN) Revestimentos, salientando-se o crescimento de 5,4% das vendas da UN Rolhas.

A variação da margem bruta percentual, que passou de 53,2% para 51,5%, reflete essencialmente o aumento do preço de consumo da matéria-prima cortiça.

Ao nível dos gastos operacionais, o aumento de cerca de 4,4 M€ dos gastos com pessoal (+4,5%) face ao período homólogo de 2022 é explicado pelos aumentos salariais e pelo aumento do número médio de colaboradores/as. Os fornecimentos e serviços externos diminuíram 22,2% face ao mesmo período do ano anterior, devido essencialmente à diminuição das rubricas de eletricidade (-15,6 M€, correspondendo a uma diminuição de 69%) e dos transportes (-25%).

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA, a variação foi favorável e ascendeu a cerca de 0,5 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi positivo e ascendeu a cerca de 0,3 M€ (1S22: -0,3 M€).

O EBITDA aumentou 5,8%, atingindo os 103,8 M€. O rácio EBITDA/Vendas foi de 19,2% (1S22: 18,0%).



Neste semestre não foram reconhecidos resultados não recorrentes. De recordar que, no semestre homólogo de 2022, foram reconhecidos resultados não recorrentes no valor de 1,1 M€ que decorreram essencialmente do registo de imparidades (inventários e clientes) refletindo uma abordagem prudente à exposição à Rússia, Ucrânia e Bielorrússia.

Comparativamente ao registado no período homólogo de 2022, os resultados financeiros agravaram-se, refletindo o aumento do custo e do nível médio de financiamento.

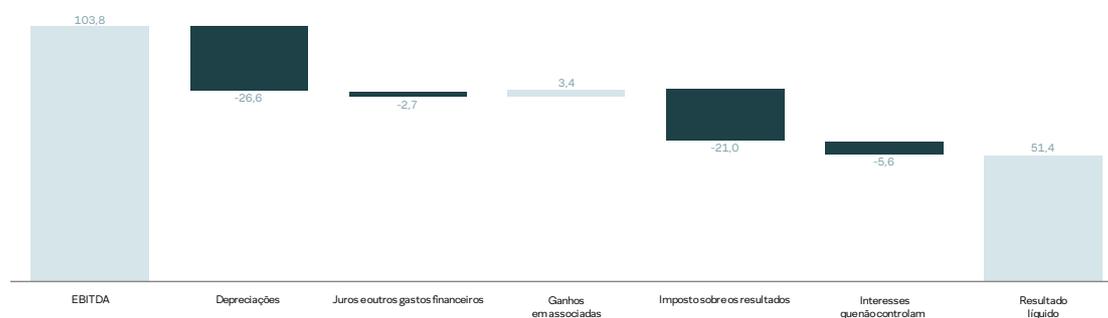
O resultado das Associadas cifrou-se em 3,4 M€. A variação face ao período homólogo (1S22: 2,2 M€) deve-se essencialmente ao aumento do contributo dos resultados da Corchos de Argentina que, no final de 2022, passou a adotar o Euro como moeda funcional.

Como é normal, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2023 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2023.

O valor dos interesses que não controlam diminuiu 12% face ao período homologado (5,6 M€ vs 6,4 M€), refletindo a saída da Biocape, assim como o resultado menos positivo de algumas das participadas.

Após o imposto sobre os resultados de 21,0 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 51,4 M€, um aumento de 8,0% face aos resultados de 47,6 M€ registados no primeiro semestre de 2022.

O resultado por ação foi de 0,386 € (1S22: 0,358 €).



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 138 M€ face a dezembro de 2022. Por rubrica, salienta-se o aumento de Clientes (59 M€), de Inventários (37 M€) e de Outros ativos correntes (43 M€), essencialmente devido a adiantamentos para compra de matéria-prima). A rubrica Caixa e equivalentes diminuiu 19 M€.

A variação do Capital próprio (excluindo interesses que não controlam) fica a dever-se essencialmente ao resultado do período (+51 M€) e aos dividendos distribuídos (26,6 M€). O aumento da rubrica de Interesses que não controlam (+4 M€) decorre essencialmente do resultado do período dos interesses que não controlam.

Relativamente ao Passivo, é de salientar o aumento da dívida remunerada (+39 M€), de fornecedores (+43 M€), de outros passivos financeiros correntes (+9 M€) e do imposto sobre rendimento (+13 M€, decorrentes do aumento do imposto estimado).

No final de junho de 2023, o Capital próprio era de 773 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 54,9%.

4. PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

	1S 22	1S 23	Varição	2T 22	2T 23	Varição
Vendas	545 523	539 269	-1,1%	281 978	279 382	-0,9%
Margem Bruta – Valor	290 297	277 875	-4,3%	148 703	141 403	-4,9%
Margem Bruta / Vendas	53,2%	51,5%	-1,7 p.p.	52,7%	50,6%	-2,1 p.p.
Gastos operacionais correntes	216 920	200 652	-7,5%	107 076	98 604	-7,9%
EBITDA corrente	98 081	103 774	5,8%	53 994	55 869	3,5%
EBITDA/Vendas	18,0%	19,2%	+ 1,3 p.p.	19,1%	20,0%	+ 0,8 p.p.
EBIT corrente	73 377	77 223	5,2%	41 628	42 799	2,8%
Resultado líquido	47 564	51 360	8,0%	27 460	27 588	0,5%
Resultado por ação	0,358	0,386	8,0%	0,206	0,207	0,5%
Dívida remunerada líquida	71 217	187 247	116 030	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x) 1)	0,46	1,10	0,64 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x) 2)	237,0	73,0	-164,06 x	230,5	65,8	-164,69 x

1) Considerou-se o EBITDA corrente dos quatro últimos trimestres

2) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui Imposto de Selo e comissões).

5. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Conforme referido anteriormente, em termos macroeconómicos observam-se alguns sinais de fragilidade, sobretudo nos sectores mais expostos ao aperto monetário, que podem agravar-se no futuro.

Os efeitos negativos da política monetária restritiva devem continuar a propagar-se ao resto da economia, à medida que as bolsas de descompressão se começam a esvaziar e os agentes económicos são forçados a alterar os seus padrões de consumo e de investimento. Este é um cenário desejado pelas autoridades monetárias e, por isso, deverá ser acompanhado de medidas que permitam o relançamento da economia antes de que esta abraque em demasia, embora os riscos que tal aconteça sejam elevados.

O primeiro semestre de 2023 foi estável em termos de volume de negócios da Corticeira Amorim. Para os trimestres remanescentes de 2023, o objetivo é manter a estabilidade da atividade, embora possam surgir algumas condicionantes decorrentes do enquadramento referido no parágrafo anterior.

6. RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

A Corticeira Amorim, tal como todos os outros agentes económicos, opera num clima económico de incerteza que afeta os mercados globais. O ambiente de combate à inflação é uma fonte de incerteza que condiciona as perspetivas para a *performance* da Corticeira Amorim em 2023.

Os riscos e incerteza elencados no relatório anual mantêm-se atualizados. No final do primeiro semestre é de salientar que, estando asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo ano, a Corticeira Amorim pretende continuar a responder sem interrupções às necessidades dos seus clientes distribuídos pelos cinco continentes

adotando as práticas que, a cada momento, sejam as melhores e as mais adequadas. A política e as práticas de diversificação (nem um só produto, nem um só mercado, nem uma só divisa) garantem um equilíbrio adicional.

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital. Os objetivos e as políticas da Sociedade em matéria de gestão destes riscos, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais é utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa encontram-se expostos na Nota "Gestão do Risco Financeiro" incluída nas Notas às Contas Consolidadas.

7. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

Durante o primeiro semestre de 2023, a Corticeira Amorim não adquiriu ou alienou ações próprias.

A 30 de junho de 2023, a Corticeira Amorim não detinha ações próprias.

8. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NO CAPITAL

Relação dos acionistas titulares de participações sociais qualificadas, à data de fecho deste relatório:

Acionista	Ações Detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Participações Qualificadas:			
Amorim Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	67 830 000	51,000%	51,000%
Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	13 414 387	10,086%	10,086%
A Porta da Lua, S.A..	8 290 767	6,234%	6,234%
API – Amorim Participações Internacionais, S.A.	2 717 195	2,043%	2,043%
Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.	2 717 195	2,043%	2,043%
Freefloat (a)	38 030 456	28,594%	28,594%
Total	133 000 000	100,000%	100,000%

(a) Inclui 3 045 823 ações (2,29%) detidas pelos fundos sob gestão do Santander Asset Management, SA, SGIIC (comunicação recebida pela sociedade em 6 de junho de 2019).

Acionista	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Amorim Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.^(a)		
Diretamente	67 830 000	51,000%
Total imputável	67 830 000	51,000%

(a) As ações com direito de voto na Amorim Investimentos e Participações, S.A. são integralmente detidas por três sociedades, a Amorim Holding Financeira, S.G.P.S., S.A. (11,392%), a Amorim Holding II, S.G.P.S., S.A. (38,608%) e a Amorim – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (50%), sem que nenhuma delas tenha participação de domínio na Sociedade, terminando nesta a cadeia de imputação, nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários. O capital social e os direitos de voto das três sociedades referidas, por seu turno, são detidos, respetivamente, no caso das duas primeiras, direta e indiretamente (através da Imoouro S.G.P.S., S.A. e da Oil Investment, B.V.), por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim e Filhas e, no caso da terceira, por António Ferreira de Amorim, Mulher e Filhos.

Acionista Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.^(b)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	13 414 387	10,086%
Total imputável	13 414 387	10,086%

(b) O capital da Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detido por António Ferreira de Amorim, Mulher e Filhos, não detendo qualquer um deles uma participação de domínio da Sociedade.

Acionista A Porta da Lua, S.A.^(c)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	8290 767	6,234%
Total imputável	8 290 767	6,234%

Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através da acionista A Porta da Lua, S.A. ^(c)	8 290 767	6,234%
Total imputável	8 290 767	6,234%

(c) O capital social da sociedade A Porta da Lua, S.A. é integralmente detido por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim.

Acionista API – Amorim Participações Internacionais, S.A.^(d)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	2 717 195	2,043%
Total imputável	2 717 195	2,043%

Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através da acionista API – Amorim Participações Internacionais, S.A. ^(d)	2 717 195	2,043%
Total imputável	2 717 195	2,043%

(d) O capital social da sociedade API – Amorim Participações Internacionais, S.A. é integralmente detido por Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira.

Acionista Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.^(e)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	2 717 195	2,043%
Total imputável	2 717 195	2,043%

Luisa Alexandra Ramos Amorim	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através da acionista Vintage Prime – S.G.P.S., S.A. ^(e)	2 717 195	2,043%
Total imputável	2 717 195	2,043%

(e) O capital social da sociedade Vintage Prime – S.G.P.S., S.A. é integralmente detido por Luisa Alexandra Ramos Amorim.

9. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

No primeiro semestre de 2023 não foram realizadas transações de ações ou de instrumentos financeiros relacionados com os valores mobiliários emitidos pela Corticeira Amorim, quer pelos seus Dirigentes, quer pelas sociedades que dominam a CORTICEIRA AMORIM, quer pelas pessoas/entidades estritamente relacionadas com aqueles.

10. RELAÇÃO DOS ACIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

À data da emissão deste relatório, os seguintes acionistas detinham mais de um décimo do capital social da Corticeira Amorim:

- I. A sociedade Amorim Investimentos e Participações, S.A. era detentora de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51% do capital social e dos direitos de voto;
- II. A sociedade Amorim, - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora de 13 414 387 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,086% do capital social e dos direitos de voto.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de emissão deste relatório, não ocorreram factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

12. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do número 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas semestrais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo o referido relatório um capítulo especial onde se expõem os principais riscos e incertezas do negócio para os seis meses seguintes.

Mozelos, 1 de agosto de 2023

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (Presidente)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (Vice-Presidente)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (Vogal)

Cristina Rios de Amorim Baptista (Vogal)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (Vogal)

Juan Ginesta Viñas (Vogal)

José Pereira Alves (Vogal)

Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro (Vogal)

Cristina Galhardo Vilão (Vogal)

António Lopes Seabra (Vogal)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

milhares de euros

	Notas	30 Junho 2023	31 Dezembro 2022	30 Junho 2022
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	8	409 208	392 588	345 605
Ativos intangíveis	9	19 677	21 987	18 328
Direito de uso	11	4 094	4 564	5 495
Goodwill	9	18 889	18 874	20 828
Ativos biológicos	10	6 154	913	1 045
Propriedades de investimento	12	4 224	3 966	5 269
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	13	34 166	32 083	30 122
Outros ativos financeiros	17	2 337	1 945	2 091
Impostos diferidos	14	16 934	13 235	13 347
Outros ativos	18	2 164	2 509	2 711
Ativos não correntes		517 848	492 666	444 841
Inventários	15	442 715	405 229	372 913
Clientes	16	266 466	207 792	263 720
Imposto sobre o rendimento	14	5 053	12 370	2 429
Ativos não correntes detidos para venda		0	298	0
Outros ativos financeiros	17	43 246	41 973	51 151
Outros ativos	18	66 818	24 121	50 945
Caixa e equivalentes	19	65 568	84 867	97 855
Ativos correntes		889 865	776 650	839 013
Total do Ativo		1 407 714	1 269 316	1 283 853
Capital Próprio				
Capital social	20	133 000	133 000	133 000
Reservas e outras componentes do capital próprio	20	505 206	434 192	441 434
Resultado líquido do exercício		51 360	98 395	47 564
Interesses que não controlam	21	83 645	79 339	83 028
Total do Capital Próprio		773 210	744 926	705 026
Passivo				
Dívida remunerada	22	129 705	104 869	119 964
Outros passivos financeiros	24	10 320	11 899	14 623
Provisões	28	4 828	4 473	3 502
Benefícios pós-emprego		2 701	2 603	2 807
Impostos diferidos	14	40 671	44 014	49 798
Passivos não correntes		188 224	167 857	190 694
Dívida remunerada	22	123 110	108 986	49 108
Fornecedores	23	214 014	170 549	214 690
Outros passivos financeiros	24	56 153	46 871	83 572
Outros passivos	24	32 962	23 466	28 257
Imposto sobre o rendimento	14	20 040	6 661	12 506
Passivos correntes		446 280	356 533	388 134
Total do Passivo e Capital Próprio		1 407 714	1 269 316	1 283 853

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

milhares de euros

2T23	2T22		Notas	1S23	1S22
(não auditado)	(não auditado)				
279 382	281 978	Vendas	7	539 269	545 523
-144 688	-146 223	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-283 132	-272 580
6 709	12 949	Variação de produção		21 738	17 354
-36 413	-49 233	Fornecimento e serviços externos		-76 901	-98 888
-50 548	-48 456	Gastos com pessoal		-100 270	-95 929
-421	-128	Ajustamentos de imparidade de ativos	25	-959	67
3 482	5 609	Outros rendimentos e ganhos		8 417	7 199
-1 634	-2 501	Outros gastos e perdas		-4 386	-4 664
55 869	53 994	Resultado operacional antes de depreciações/amortizações		103 774	98 081
-13 070	-12 366	Depreciações/Amortizações	8, 9, 10, 11, 12	-26 551	-24 704
42 799	41 628	Resultado operacional		77 223	73 377
-	1 940	Resultados não recorrentes	26	-	-1 057
-1 941	-592	Gastos financeiros		-2 991	-1 310
215	52	Rendimentos financeiros		290	206
1 825	910	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	13	3 441	2 192
42 897	43 939	Resultados antes de impostos		77 963	73 408
-12 750	-13 124	Imposto sobre os resultados	14	-20 969	-19 445
30 147	30 815	Resultado líquido		56 994	53 962
-2 560	-3 355	Interesses que não controlam	21	-5 634	-6 399
27 588	27 460	Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim		51 360	47 564
0,207	0,206	Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)		0,386	0,358

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

milhares de euros

2T23 (não auditado)	2T22 (não auditado)		Notas	1S23	1S22
30 147	27 116	Resultado Líquido consolidado do período		56 994	53 962
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:					
-271	-1 159	Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	14	56	- 832
-4 263	786	Varição das diferenças de conversão cambial e outras	14	- 524	2 581
-182	1 129	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	14	262	1 573
-92	31	Outro rendimento integral	14	10	133
-4 809	1 428	Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		-196	3 455
25 339	32 243	Total do rendimento integral		56 798	57 417
Atribuível a:					
22 970	30 123	Acionistas da Corticeira Amorim		51 072	51 047
2 369	2 119	Interesses que não controlam		5 726	6 371

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(os itens nesta Demonstração estão apresentados líquidos de impostos. Imposto sobre o rendimento relacionado com as outras componentes do rendimento integral apresentado na nota 14)

Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

milhares de euros

2T23 (não auditado)	2T22 (não auditado)	Notas	1S23	1S22
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
275 922	322 404	Recebimentos de clientes	508 964	523 189
-222 791	-227 137	Pagamentos a fornecedores	-456 151	-432 535
-45 204	-51 456	Pagamentos ao Pessoal	-87 568	-85 676
7 927	43 810	Fluxo gerado pelas operações	-34 755	4 978
-2 945	-5 129	Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-7 605	-5 994
24 875	-7 243	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional	55 774	54 860
29 858	31 438	FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13 414	53 843
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
842	598	Ativos fixos tangíveis	1 555	665
0	58	Ativos intangíveis	0	58
-396	0	Investimentos financeiros	0	60
1 841	0	Outros ativos financeiros	1 841	0
-26	66	Outros ativos	0	90
83	79	Juros e proveitos relacionados	447	93
1 342	822	Dividendos	1 342	822
Pagamentos respeitantes a:				
-25 841	-18 106	Ativos fixos tangíveis	-45 156	-29 817
0	-12 600	Investimentos financeiros	0	-21 020
-802	-457	Ativos intangíveis	-1 246	-1 625
- 22 513	- 29 541	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	- 41 217	- 50 674
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
86 105	16 251	Empréstimos obtidos	86 105	16 251
508	-531	Subsídios de investimento	508	1 545
0	7 168	Transações com Interesses que não controlam	0	7 168
770	767	Outros	1 589	1 483
0				
Pagamentos respeitantes a:				
-50 405	3 912	Empréstimos obtidos	-52 250	0
-1 664	-563	Juros e gastos similares	-2 789	-968
368	79	Locações	-874	-467
-26 550	-26 600	Dividendos pagos aos acionistas da Corticeira Amorim	20 -26 600	-26 600
-634	-308	Dividendos pagos aos Interesses que não controlam	21 -634	-308
-857	-603	Subsídios de investimento	-1 626	-1 212
-234	-314	Outros	-405	-486
7 409	- 742	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3 024	- 3 594
14 311	1 155	Variações de caixa e seus equivalentes	-24 779	-425
-50	-69	Efeito das diferenças de câmbio	-158	175
0	-816	Varição de perímetro	0	0
0	64 908	Caixa e seus equivalentes no início do período	19 35 341	67 060
14 261	66 811	Caixa e seus equivalentes no fim do período	19 10 403	66 811

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

milhares de euros

Capital próprio atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

	Notas	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo a 1 de janeiro de 2022		133 000	38 893	-109	-7 253	26 600	330 058	74 756	27 336	623 283
Afetação do resultado do exercício anterior	20	-	-	-	-	-	74 755	-74 755	-	-
Dividendos distribuídos	20	-	-	-	-	-	-26 600	-	-308	-26 908
Alterações de perímetro	21	-	-	-	-	-	-	-	50 032	50 032
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	21	-	-	-	-	-	1 604	-	-403	1 201
Resultado líquido consolidado do período	20 e 21	-	-	-	-	-	-	47 564	6 399	53 963
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	-832	-	-	-	-	-	-832
Variação das diferenças de conversão cambial	20 e 21	-	-	-	2 609	-	-	-	-28	2 581
Outro rendimento integral de associadas	13	-	-	-	-549	-	2 122	-	-	1 573
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	133	-	-	133
Rendimentos integrais totais do período		-	-	- 832	2 060	-	2 255	47 564	6 371	57 418
Saldo a 30 de junho de 2022		133 000	38 893	-941	-5 193	26 600	382 072	47 564	83 028	705 026
Saldo a 1 de janeiro de 2023		133 000	38 893	623	-4 185	26 600	372 260	98 395	79 339	744 926
Afetação do resultado do exercício anterior	20	-	-	-	-	-	98 395	-98 395	-	-
Dividendos distribuídos	20	-	-	-	-	-	-26 600	-	-634	-27 234
Alterações de perímetro	21	-	-	-	-	-	-27	-	-	-
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	21	-	-	-	-	-	-519	-	-786	-1 278
Resultado líquido consolidado do período	20 e 21	-	-	-	-	-	-	51 360	5 634	56 994
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	56	-	-	-	-	-	56
Variação das diferenças de conversão cambial	20 e 21	-	-	-	-534	-	-	-	10	-524
Outro rendimento integral de associadas	13	-	-	-	262	-	-	-	-	262
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	-72	-	82	10
Rendimentos integrais totais do período		-	-	56	- 272	-	- 72	51 360	5 726	56 798
Saldo a 30 de junho de 2023		133 000	38 893	679	-4 457	26 600	443 491	51 360	83 645	773 210

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por Corticeira Amorim, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da Corticeira Amorim estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A Corticeira Amorim é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2023, de 67.830.000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51,00% do capital social. A Corticeira Amorim é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 1 de agosto de 2023. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de Junho de 2023 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas. As restantes notas foram excluídas por não terem sofrido alterações no seu normativo e que afetem a compreensão das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Corticeira Amorim são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

As normas (novas e alterações) que se tornaram efetivas para os períodos que se iniciam em 1 de janeiro de 2023 são as seguintes:

- **IAS 1** (alteração), ‘Divulgação de políticas contabilísticas’. Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de “material”, em detrimento de “significativo”. A

20

informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O *IFRS Practice Statement 2* foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de “material” à divulgação de políticas contabilísticas.

- **IAS 8** (alteração), ‘Divulgação de estimativas contabilísticas’. Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.
- **IFRS 17** (nova e alteração), ‘Contratos de seguro’. Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emitentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. No âmbito da IFRS 17 as entidades emitentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro, ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro. De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no reconhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 exige que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prémios) e preste informação sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro. A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) Modelo geral de mensuração – ou “General measurement model” (“GMM”); ii) a Abordagem de imputação dos prémios – ou “Premium allocation approach” (“PAA”); e iii) a Abordagem da comissão variável – ou “Variable fee approach” (“VFA”). A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.
- **IFRS 17** (alteração), ‘Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa’. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17, e permite a adoção de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.
- **IAS 12** (alteração), ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, e que a União Europeia ainda não endossou:

- **IAS 1** (alteração), 'Classificação de passivos como não correntes e correntes' e 'Passivos não correntes com "covenants"' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações clarificam que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarificam que os "covenants", que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a "covenants", é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos "covenants" e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos "covenants" nas datas devidas. Estas alterações são de aplicação retrospectiva.
- **IAS 7** (alteração) e **IFRS 7** (alteração), 'Acordos de financiamento de fornecedores' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Estas alterações ainda estão sujeitas à aprovação da União Europeia. Os Acordos de financiamento de fornecedores caracterizam-se pela existência de um financiador que se obriga a pagar os saldos que uma entidade deve aos seus fornecedores e a entidade, por sua vez, concorda em pagar de acordo com os termos e condições dos acordos, na mesma data, ou posteriormente, à data do pagamento aos fornecedores. As alterações introduzidas exigem que uma entidade efetue divulgações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores negociados para permitir: i) a avaliação sobre a forma como os acordos de financiamento de fornecedores afetam os passivos e fluxos de caixa da entidade; e ii) o entendimento do efeito dos acordos de financiamento de fornecedores sobre a exposição de uma entidade ao risco de liquidez, e como a entidade seria afetada se os acordos deixassem de estar disponíveis. Os requisitos adicionais complementam os requisitos de apresentação e divulgação já existentes nas IFRS, conforme estabelecido pelo IFRS IC na *Agenda Decision* de dezembro de 2020.
- **IAS 12** (alteração), 'Reforma da tributação internacional – regras do modelo Pilar Dois' (imediatamente ou a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita à aprovação da União Europeia. Na sequência da implementação das regras do *Global Anti-Base Erosion* ("GloBE") da OCDE, poderão existir impactos significativos no apuramento dos impostos diferidos das entidades abrangidas que a esta data são difíceis de estimar. Esta alteração à IAS 12 introduz: i) uma exceção temporária aos requisitos de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com o Pilar Dois; e ii) os requisitos de divulgação adicionais para as entidades afetadas (entidades pertencentes a grupos multinacionais com réditos consolidados de €750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos), como seja: o facto de a exceção ter sido aplicada, o gasto de imposto corrente que se refere às regras Pilar Dois, e a estimativa razoável do impacto da aplicação das regras do Pilar Dois, entre a data de publicação da legislação e a data da sua entrada em vigor.
- **IFRS 16** (alteração), 'Passivos de locação em transações de venda e relocação' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Introdução. Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transações de venda e relocação que qualificam como "vendas" segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os "pagamentos de locação" e "pagamentos de locação revistos" de

forma que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

A Corticeira Amorim está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco taxa de juro e risco preço matéria-prima), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital.

Risco de mercado

Relativamente ao risco de mercado mantêm-se os procedimentos de acompanhamento relatados em 31 de dezembro de 2022. A volatilidade dos mercados internacionais obriga a um cumprimento escrupuloso dos procedimentos que já estavam definidos, de forma a evitar o eventual impacto de eventos adversos.

Risco de crédito

O risco de crédito resulta, no essencial, dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. No contexto da pandemia, na gestão do risco de crédito não existiram alterações significativas dos procedimentos adotados, tendo sido reforçadas as medidas de cobrança que existiam anteriormente. A Corticeira Amorim está atenta à questão das cobranças de contas a receber, mas, num universo de quase 30 000 clientes no globo, o risco está significativamente repartido. O risco de crédito está naturalmente diminuído face à dispersão das vendas por um número muito elevado de clientes, espalhados por todos os continentes, não representando qualquer um mais do que 2% das vendas totais.

O risco de crédito cliente é avaliado pelas Direções Financeiras das empresas operacionais, tendo em conta o histórico de relação comercial, a sua situação financeira, bem como outras informações que possam ser obtidas através da rede de negócios da Corticeira Amorim. Os limites de crédito estabelecidos são regularmente analisados e revistos, se necessário.

Na generalidade não são exigidas garantias aos clientes. A Corticeira Amorim recorre pontualmente ao seguro de crédito.

O risco de crédito resulta ainda dos saldos de disponibilidades e instrumentos financeiros derivados. A Corticeira Amorim analisa previamente o rating das instituições financeiras, de modo a minimizar o risco de incumprimento das contrapartes.

O montante máximo do risco de crédito é o que resulta do não recebimento da totalidade dos ativos financeiros (junho 2023: 378 milhões de euros e dezembro 2022: 337 milhões de euros).

O caixa e equivalentes da Corticeira Amorim encontra-se disperso por mais de 100 subsidiárias. Ao nível da qualidade de risco de crédito, associada a Caixa e Equivalentes, em 30 de junho de 2023, a Corticeira Amorim selecionou instituições financeiras cujo rating não coloca em causa a realização destes ativos. De salientar que, do total de Caixa e Equivalentes (66 M€): cerca de 11,5 M€ estão depositados numa instituição financeira (de capital privado) com os seguintes ratings: Moody's Baa2 / P-2; Fitch: BBB+ / F1.

Risco de Liquidez

O departamento financeiro da Corticeira Amorim analisa regularmente os cash-flows previsionais de modo a assegurar que existe liquidez suficiente para o grupo satisfazer as suas necessidades operacionais e, em simultâneo, dar cumprimento às obrigações associadas às várias linhas de financiamento. Os excedentes de

23

liquidez são investidos em depósitos remunerados de curto prazo. Desta forma, assegura-se a necessária flexibilidade na condução dos seus negócios.

A cobertura do risco de liquidez é feita, no essencial, pela existência de um conjunto de linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial imediatamente disponíveis, e, eventualmente, pela existência de depósitos bancários. A Corticeira Amorim terminou o semestre com linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial não utilizados num total de 277,7 M€ (em 31 de dezembro de 2022 o valor comparável era de 220,1 M€). Se adicionarmos o caixa e equivalentes, a reserva de liquidez, no final do semestre, era de, 343,1 M€ (305,1 M€ em 31 de dezembro de 2022).

Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes Stakeholders da Corticeira Amorim. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais, responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça. Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias.

No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral dos acionistas as medidas consideradas necessárias e que podem passar por ajustar o *pay-out* relativo aos dividendos a distribuir, transacionar ações próprias, aumentar o capital social por emissão de ações e venda de ativos, entre outras medidas. O indicador utilizado para monitorar a estrutura de capitais é o rácio de autonomia financeira. A Administração estabelece como alvo um nível não inferior a 40% de Autonomia Financeira, atendendo às características da empresa e do sector económico em que se enquadra.

A autonomia financeira apresentou a seguinte evolução:

	milhares de euros		
	30 Junho 2023	31 Dezembro 2022	30 Junho 2022
Capital Próprio	773 210	744 926	705 026
Ativo	1 407 714	1 269 316	1 283 853
Autonomia Financeira	54,9%	58,7%	54,9%

Justo valor de ativos e passivos financeiros

O Grupo mensura parte dos seus ativos e passivos financeiros ao justo valor à data de referência das demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros derivados estão incluídos nas categorias referidas acima, sendo que os derivados usados pela Corticeira Amorim, não são transacionados em mercado e não têm cotação (derivados negociados "over the counter").

De acordo com o normativo contabilístico, é estabelecido uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis os dados a utilizar nas técnicas de mensuração pelo justo valor dos ativos e passivos financeiros:

Dados de nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Dados de nível 2 – dados distintos de preços cotados, que sejam observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Dados de nível 3 – dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Durante o exercício, não ocorreram transferências entre os níveis referidos acima.

O valor dos instrumentos financeiros derivados reconhecido na Demonstração da posição financeira da Corticeira Amorim, à data de 30 de junho de 2023, ascende a 1 357 K€ no ativo (31/12/2022: 1 141 K€), conforme nota 17, e a 18K€ no passivo (31/12/2022: 2 K€).

A Corticeira Amorim recorre a forwards outright e opções para cobertura do risco cambial, conforme evidenciado abaixo. Na avaliação dos instrumentos de cobertura do risco cambial, são usadas técnicas de valorização que usam inputs observáveis (nível 2). O justo valor é calculado através de um modelo proprietário da Corticeira Amorim desenvolvido pela Reuters, usando o método dos cash-flows atualizados para os forwards outright, enquanto que para as opções é usado o modelo de cálculo Black & Scholes.

Os principais inputs utilizados na valorização são: curva de taxas de câmbio forward e estimativas de volatilidade das moedas.

O único passivo financeiro com o nível 3 correspondia ao acordo para aquisição da participação adicional, cujas condições estão descritas na nota 24.

Câmbios contratados com instituições de crédito

A 30 de junho de 2023, existiam contratos de opções e *forwards outright* relativos a divisas usadas nas transações da CORTICEIRA AMORIM.

É expectável que as transações altamente prováveis em moeda estrangeira que foram alvo de cobertura de risco cambial ocorram durante o segundo semestre de 2023. O valor reconhecido em capital "em Ajustamentos de Contabilidade de Cobertura" será reconhecido na demonstração de resultados no mesmo período.

A quantia reconhecida no rendimento integral relativa a variações de justo valor de coberturas de fluxos de caixa eficazes foi de 56 K€ (1S22: -832 K€).

4. ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam a demonstração da posição financeira e os resultados reportados. Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento de eventos passados e/ou presentes e nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8 – "Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros".

As estimativas e os pressupostos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material nos ativos e passivos são apresentados abaixo:

- Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, o Grupo avalia em que medida está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo de facto).

A decisão de que uma entidade tem que ser consolidada pelo Grupo requer a utilização de julgamento, pressupostos e estimativas para determinar em que medida o Grupo está exposto à variabilidade do retorno e à capacidade de se apoderar dos mesmos através do seu poder.

Outros pressupostos e estimativas poderiam levar a que o perímetro de consolidação do Grupo fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Imparidade dos ativos não correntes, excluindo goodwill

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações de efeito adverso no ambiente tecnológico, de mercado, económico e legal, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo. A identificação e avaliação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração.

- Imparidade do goodwill

O goodwill é sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor, de acordo com os critérios indicados na nota 2 b). Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, às quais o goodwill é atribuído, são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas por parte da gestão.

- Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual o Grupo espera que um ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição destes antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica e/ou outros é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes três parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a Corticeira Amorim opera.

- Provisões

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- Ativos por impostos diferidos

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela gestão no final de cada período, tendo em atenção a expectativa de performance do Grupo no futuro.

- Perdas de crédito esperadas

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, através da utilização de uma matriz de cobranças, que tem por base o histórico de cobranças passadas ajustado da expectativa futura de evolução das cobranças, para apuramento da taxa de incobabilidade. As perdas de crédito esperadas das

contas a receber são assim ajustadas pela avaliação efetuada, as quais poderão divergir do risco efetivo que se irá incorrer no futuro.

- Justo valor de ativos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, com mercado ativo, é aplicado o respetivo preço de mercado. No caso de não existir um mercado ativo, o que se verifica para alguns dos ativos e passivos financeiros da Corticeira Amorim, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para instrumentos financeiros não cotados, tais como derivados, instrumentos financeiros ao justo valor e instrumentos mensurados ao custo amortizado. Os modelos de valorização utilizados com maior frequência são modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidade de mercado.

Para alguns tipos de derivados mais complexos são utilizados modelos de valorização mais avançados, contendo pressupostos e dados que não são diretamente observáveis em mercado, para os quais o Grupo utiliza o modelo proprietário explicitado na nota 3.

- Rédito – direitos de devolução/descontos de quantidade

Alguns contratos conferem ao cliente o direito a devolverem os bens e a descontos de volume. Os direitos de devolução e os descontos de volume dão origem a uma retribuição variável. Ao estimar a contraprestação variável, a Corticeira Amorim determinou que o uso de uma combinação do método de quantidade mais provável e do método do valor esperado é o mais apropriado. Antes de incluir qualquer quantia de contraprestação variável no preço da transação, a Corticeira Amorim considera se o valor da contraprestação variável é restrito. A Corticeira Amorim determinou que as estimativas de contraprestação variável não são limitadas com base em sua experiência histórica, previsão de negócios e condições económicas atuais. Além disso, a incerteza sobre a consideração variável será resolvida dentro de um curto período de tempo.

5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1S23	2022
Matérias-Primas				
Amorim Florestal, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Agroflorestal, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Herdade de Rio Frio, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Rolhas				
Amorim Cork, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
ACIC USA, LLC	Califórnia	EUA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	EUA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Hungary Zrt.	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cidade do Cabo	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESCÓCIA	75%	75%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	(c) Mozelos	PORTUGAL	75%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Bozales ICAS HITE Argentina	(b) Mendoza	ARGENTINA	26%	26%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(b) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(a) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Bourrassé Chile	Santiago	CHILE	100%	100%
Elfverson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	38%	38%
Elfverson I.P., S.A.	Vergada	PORTUGAL	38%	38%
Elfverson Portugal, SA	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	38%	38%
S.A.S. Ets Christian Bourrassé	Tosse	FRANÇA	100%	100%
FP Cork, Inc.	Califórnia	EUA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	98%	98%
HITE, S.A. - Hispano Italiana Trenzados Especiales, S.A.	(b) Barcelona	ESPAÑA	25%	25%
HdP S.P.A.	(b) Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
I.C.A.S. S.p.A.	(b) Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
ICAS Brasil Ltda.	(b) Garibaldi (RS)	BRASIL	25%	25%
ICAS France S.a.r.l.	(b) Reims	FRANÇA	50%	50%
ICAS HITE Australasia	Adelaide	AUSTRÁLIA	37%	37%
Indústria Corchera, S.A.	(b) Santiago	CHILE	50%	50%
Kapselabrik. GmbH	(b) Bad Kreuznach	ALEMANHA	50%	50%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Pfefferkorn & Co. GmbH	(b) Simmern	ALEMANHA	50%	50%
Pfefferkorn & Reiter GmbH	(b) Simmern	ALEMANHA	50%	50%
Portocork América, Inc.	Califórnia	EUA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.	Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l.	Milão	ITÁLIA	100%	100%
Prats & Bonany S.A.	(b) Reims	FRANÇA	37%	37%
Relvas II Rolhas de Champanhe S.A.	(b) Montemor-o-Novo	PORTUGAL	50%	50%
Sarl Relvas France	(b) Reims	FRANÇA	37%	37%
SACI S.r.l.	(b) Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
Sagrera et Cie	Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	98%	98%
San Bernardo Tappi Spumante S.r.l	(b) Ivrea	ITÁLIA	50%	50%
Schneider (Mainsee 1407. V.V) GmbH	(b) Bad Kreuznach	ALEMANHA	50%	50%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%

Socori, S.A.		Rio Meão	PORTUGAL	100%	100%
Socori Forestal, S.L.		Cáceres	ESPAÑA	100%	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(a)	Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Sumois S.A	(b)	Sant Sadurni D'Anoia	ESPAÑA	25%	25%
Tango S.S	(b)	Ivrea	ITÁLIA	37%	37%
Trefinos Italia, s.r.l		Treviso	ITÁLIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC		Fairfield, CA	EUA	91%	91%
Trefinos, S.L.		Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(b)	Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok a.s	(a)	Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(a)	Santiago	CHILE	16%	16%

Empresa		Localização	País	1S23	2022
Revestimentos					
Amorim Cork Flooring, S.A.		S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV		Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.		S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG		Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH		Viena	ÁUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Canada, Inc.		Vancouver	CANADÁ	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.		Hanover - Maryland	EUA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.		Hanover - Maryland	EUA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC		Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB		Möndal	SUÉCIA	84%	84%
Amorim Flooring UK, Ltd.		Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH		Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom Korkowy, Sp. Zo. O.	(b)	Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korkkitrio Oy		Tampere	FINLÂNDIA	78%	78%
Timberman Denmark A/S		Hadsund	DINAMARCA	100%	100%
Aglomerados Compósitos					
Amorim Cork Composites, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim (UK), Ltd.		Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC		São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.		Trevor - Wisconsin	EUA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.		Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	(c)	Mozelos	PORTUGAL	100%	70%
Amorim Sports North America, Inc.		Madison - Wisconsin	EUA	90%	90%
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(e)	Xangai	CHINA	0%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.		Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.		Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss - Investimentos e Participações, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen Europe		Mozelos	PORTUGAL	85%	85%
Corkeen Global		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen North America, Ltd.		Madison - Wisconsin	EUA	90%	90%
Corticeira Amorim - France, SAS		Lavardac	FRANÇA	100%	100%
Korko - Made By Nature, Lda	(a)	Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Isolamentos					
Amorim Cork Insulation, S.A.		Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding					
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda.	(a)	Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(a)	Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.		Montijo	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork IT S.A.	(d)	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%

- (a) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- (b) - Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.
- (c) - Aumento de percentagem de interesse.
- (d) - Mudança de designação, antiga OSI - Sistemas Informáticos e Electrotécnicos, Lda.
- (e) - Empresa liquidada no primeiro semestre de 2023.

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por Interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

Aquisição dos remanescentes 50% da Herdade do Rio Frio

Em 24 de junho de 2021, a Corticeira Amorim, através da sua participada Amorim Agroflorestal, S.A., concluiu um acordo com o Banco Comercial Português para a aquisição de 50% da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A., a qual tem um conjunto de ativos (bens móveis e imóveis) afetos à exploração agroflorestal, que constitui uma parte (3.300 hectares) da chamada Herdade do Rio Frio, situada no distrito de Setúbal, pelo valor total de 14,5 milhões de euros.

Em 15 de junho de 2022, a Corticeira Amorim, através da sua participada Amorim Agroflorestal, S.A., adquiriu a participação de 50% remanescentes na sociedade Herdade de Rio Frio, S.A. detida pela Parvalorem, S.A. No seguimento desta aquisição, no valor total de 14,6 milhões de euros, a Corticeira Amorim passou a deter integralmente a Herdade de Rio Frio, S.A.

O justo valor da participação detida na empresa à data de aquisição foi de 15,3 M€. Não se registaram ganhos/perdas na remensuração da participação. Esta empresa passou a ser consolidada pelo método integral a partir de 30 de junho de 2022.

Foram incorridos gastos de transação no valor de 250 K€ na aquisição da empresa. Estes custos foram reconhecidos na rubrica de resultados não recorrentes no exercício de 2022.

Ativos e passivos da adquirida

Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito desta transação são evidenciados no quadro abaixo:

O custo de aquisição da participação foi de 29,1 M€.

	milhões de euros
justo valor reconhecido na data de aquisição	
Ativos fixos tangíveis	
Terreno	15,4
Edifícios	5,1
Sobreiro	0,8
Vinha	2,1
Outros tangíveis	0,1
Ativos intangíveis	0,0
Ativo Biológico - Cortiça	3,3
Ativo Biológico - Outros	1,0
Outros Ativos	0,3
Caixa e equivalentes	1,0
Total Ativo	29,2
Passivo	0,1
Ativo Líquido	29,1
100% dos ativos líquidos identificáveis	29,1
Goodwill	0,0

Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito desta transação incluem essencialmente a Herdade do Rio Frio. No fecho de contas de 30 de junho de 2023 a principal diferença entre o justo valor dos ativos e passivos identificados e o respetivo valor contabilístico relaciona-se com a contabilização dos ativos biológicos de produção e consumíveis a reduzir ao valor dos terrenos. A análise final do justo valor dos ativos e passivos ficou finalizada neste período de reporte. O valor da transação foi atribuído aos ativos tangíveis adquiridas não tendo resultado nenhum goodwill nem goodwill negativo.

Em 4 de agosto de 2022, data posterior à concentração da atividade empresarial, a Herdade de Rio Frio adquiriu um terreno de 1855 hectares detido pelo Novo Banco, pelo valor de 22,3 M€. Do valor desse terreno foi alocada uma parte do valor aos ativos biológicos de produção e consumíveis relativos ao sobreiro e à cortiça.

O contributo da Herdade do Rio Frio para os resultados do primeiro semestre da Corticeira Amorim foi o seguinte: vendas: 335,1 K€, EBITDA: -247,6 K€ e EBIT: -505,7 K€.

6. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 30/jun/23	Taxa Média jan-jun 23	Taxa Média jan-dez 2022	Taxa de Fecho 31/dez/22
Peso argentino	ARS	280,060	229,859	137,082	189,147
Dólar australiano	AUD	1,640	1,599	1,517	1,569
Lev búlgaro	BGN	1,956	1,956	1,956	1,956
Real brasileiro	BRL	5,279	5,483	5,440	5,639
Dólar canadiano	CAD	1,442	1,457	1,370	1,444
Franco suíço	CHF	0,979	0,986	1,005	0,985
Peso chileno	CLP	873,810	870,509	916,718	907,320
Renminbi	CNY	7,898	7,489	7,079	7,358
Coroa checa	CZK	23,742	23,687	24,566	24,116
Coroa dinamarquesa	DKK	7,447	7,446	7,440	7,437
Dinar argelino	DZD	148,002	146,626	149,143	146,678
Euro	EUR	1,000	1,000	1,000	1,000
Libra esterlina	GBP	0,858	0,876	0,853	0,887
Dólar de Hong Kong	HKD	8,549	8,472	8,246	8,358
Forint húngaro	HUF	371,930	380,848	391,287	400,870
Iene	JPY	157,160	145,760	138,027	140,660
Dírrã marroquino	MAD	10,799	11,016	10,681	11,162
Zloty polaco	PLN	4,439	4,624	4,686	4,681
Rublo russo	RUB	95,105	83,651	72,447	75,655
Coroa sueca	SEK	11,806	11,333	10,630	11,122
Dinar tunisino	TND	3,370	3,334	3,241	3,317
Lira turca	TRL	28,319	21,566	17,409	19,965
Dólar americano	USD	1,087	1,081	1,053	1,067
Rand	ZAR	20,579	19,679	17,209	18,099

7. RELATOS POR SEGMENTOS

A Corticeira Amorim está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

1S23	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	7 386	417 644	48 262	57 328	8 364	284	-	539 269
Vendas Outros Segmentos	124 377	5 627	1 294	837	1 509	8 355	- 141 999	-
Vendas Totais	131 763	423 271	49 556	58 165	9 874	8 639	- 141 999	539 269
EBITDA corrente	12 622	91 031	- 2 724	11 782	- 578	175	- 8 534	103 774
Ativo não corrente	100 514	279 752	39 149	55 620	7 304	2 337	33 172	517 848
Ativo corrente	244 674	545 165	62 233	60 561	15 896	17 667	- 56 330	889 865
Passivo	95 158	237 073	38 864	39 251	3 570	29 049	191 538	634 503
Investimento Tangível e Intangível	5 208	27 969	6 293	4 714	969	480	-	45 633
Depreciações	- 2 822	- 16 718	- 3 305	- 2 790	- 356	- 560	-	- 26 551
Ganhos (perdas) em associadas	-	3 494	-	- 50	-	- 3	-	3 441

1S22	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	7 628	395 848	74 205	60 631	7 157	54	-	545 523
Vendas Outros Segmentos	102 972	5 861	3 050	1 105	843	2 674	- 116 506	-
Vendas Totais	110 600	401 709	77 255	61 737	8 000	2 727	- 116 506	545 523
EBITDA corrente	13 389	76 736	2 192	9 743	1 092	- 2 316	- 2 754	98 081
Ativo não corrente	69 581	252 696	35 524	51 288	5 940	1 311	28 499	444 841
Ativo corrente	171 227	505 781	81 852	61 731	8 419	20 067	- 10 064	839 013
Passivo	65 558	249 884	50 449	38 556	3 875	15 914	154 591	578 828
Investimento Tangível e Intangível	4 878	21 501	2 495	4 539	1 339	- 54	-	34 698
Depreciações	- 2 667	- 15 627	- 3 409	- 2 607	- 297	- 97	-	- 24 704
Ganhos (perdas) em associadas	- 294	2 473	-	- 41	-	54	-	2 192

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.

EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.

Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidades de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidades de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal e a utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os EUA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da Corticeira Amorim, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, com destaque para as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar, como produtos principais, os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado, bem como, os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos, dos Isolamentos e dos Aglomerados Compósitos concentram-se na Europa. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os ativos no estrangeiro atingem cerca de 456 M€ e são compostos na sua grande maioria pelo valor de inventários (188 M€) e clientes (192 M€).

Dos ativos não correntes, há a destacar o valor de 305 M€ (2022: 293 M€) de ativos fixos tangíveis, 4,2 M€ (2022: 4 M€) de propriedades de investimento, e 12,1 M€ (2022: 13,4 M€) de ativos intangíveis, localizados em Portugal.

Distribuição das vendas por mercado

Mercados	milhares de euros			
	1S23		1S22	
União Europeia	371 278	68,8%	367 837	67,4%
dos quais: Portugal	38 654	7,2%	44 472	8,2%
Resto Europa	11 722	2,2%	17 745	3,3%
Estados Unidos	95 019	17,6%	95 895	17,6%
Resto América	31 459	5,8%	36 384	6,7%
Austrália/ Ásia	22 863	4,2%	20 115	3,7%
África	6 928	1,3%	7 548	1,4%
TOTAL	539 269	100%	545 523	100%

O valor das vendas diz respeito na sua totalidade, tal como em 2022, a contratos abrangidos pela IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

milhares de euros

	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Ativos Fixos Tangíveis
Valores Brutos	296 569	519 249	38 960	20 838	876 743
Depreciações e Ajustamentos	- 179 984	- 381 013	- 31 756	0	- 592 753
ABERTURA (1 de janeiro 2022)	116 586	138 236	7 204	20 838	283 990
ENTRADAS DE PERÍMETRO	31 652	26 657	- 7 752	1 629	52 186
AUMENTO	1 728	5 579	1 394	22 872	31 574
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 881	- 16 855	- 1 390	-	- 22 126
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 12	- 371	- 111	-	- 494
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 927	4 689	- 2 330	- 2 228	- 796
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	1 112	198	29	- 157	1 181
Valores Brutos	337 582	606 381	45 757	42 954	1 033 891
Depreciações e Ajustamentos	- 191 325	- 448 249	- 48 713	-	- 688 286
FECHO (30 de junho 2022)	146 257	158 133	- 2 955	42 954	345 605
Valores Brutos	380 562	593 792	53 776	52 189	1 081 334
Depreciações e Ajustamentos	- 197 015	- 446 786	- 44 945	-	- 688 745
ABERTURA (1 de janeiro 2023)	183 547	147 006	8 832	52 189	392 588
AUMENTO	2 300	5 610	1 559	34 948	44 417
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 4 100	- 16 332	- 1 590	-	- 22 022
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 4	- 543	- 86	- 274	- 908
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 4 576	8 228	3 294	- 11 427	- 4 481
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	- 24	- 193	- 160	- 11	- 388
Valores Brutos	377 674	604 625	57 698	75 424	1 116 435
Depreciações e Ajustamentos	- 200 532	- 460 848	- 45 848	-	- 707 228
FECHO (30 de junho 2023)	177 142	143 777	11 850	75 424	409 208

Os ajustamentos de imparidade de ativos reconhecidos em 2022 e 2023 tiveram como contrapartida a linha de Depreciações/Amortizações na demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

Os dispêndios para colocar os ativos na localização e condição necessárias reconhecidos na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não tiveram qualquer representatividade.

A variação na linha de reclassificações deve-se à atribuição do justo valor dos ativos e passivos da Herdade do Rio Frio, onde se procedeu à contabilização dos ativos biológicos a reduzir ao valor dos terrenos (Nota 5).

Durante o período, não foram capitalizados juros.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS E *GOODWILL*

milhares de euros

	Ativos Intangíveis	Goodwill
Valores Brutos	30 239	9 946
Depreciações e Ajustamentos	- 12 974	- 103
ABERTURA (1 de janeiro 2022)	17 266	9 843
ENTRADAS	608	-
AUMENTO	3 216	10 993
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 2 265	- 8
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 24	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 601	-
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	127	-
Valores Brutos	34 045	30 956
Depreciações e Ajustamentos	- 15 717	- 10 128
FECHO (30 de junho 2022)	18 328	20 828
Valores Brutos	44 551	28 856
Depreciações e Ajustamentos	- 22 564	- 9 982
ABERTURA (1 de janeiro 2023)	21 987	18 874
AUMENTO	1 096	-
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 357	-
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 80	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	55	-
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	- 23	15
Valores Brutos	45 499	28 864
Depreciações e Ajustamentos	- 25 821	- 9 975
FECHO (30 de junho 2023)	19 677	18 889

Os ativos intangíveis incluem essencialmente *software*, projetos de desenvolvimento autónomo de produtos e soluções inovadoras, e carteira de clientes.

Com exceção do *goodwill*, não existem ativos intangíveis de vida indefinida.

Detalhe do *goodwill* conforme o seguinte quadro:

milhares de euros

2022	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	8 431					8 431
Grupo Saci	-	9 125			- 94	9 031
Elfverson	1 314					1 314
Korkkitrio	98					98
Goodwill	9 843	9 125	-	-	- 94	18 874

milhares de euros

1S23	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	8 431					8 431
Grupo Saci	9 031				15	9 046
Elfverson	1 314					1 314
Korkkitrio	98					98
Goodwill	18 874	-	-	-	15	18 889

Os testes de imparidade são realizados anualmente. No caso da Bourrassé e da Elfverson foram projetados cash-flows, tendo por base o orçamento e planos aprovados pela gestão. Os pressupostos de crescimento tiveram em atenção o crescimento esperado para o mercado do vinho, champanhe e espumante, bem como a evolução da quota de mercado das subsidiárias neste negócio. No caso da Bourrassé, nos testes foram utilizadas taxas de crescimento do cash-flow operacional de 67% para o período 2023-2025 e de 1,4% para os exercícios seguintes. A taxa de crescimento dos cash-flows operacionais previstos no final do ano anterior era de 10% sendo o aumento das taxas de crescimentos de 2022, o reflexo de decisões estratégicas nas empresas com impacto direto na evolução da sua atividade. No caso da Elfverson, nos testes foram utilizadas taxas de crescimento do cash-flow operacional de 40% para o período 2023-2025 e de 2% para os exercícios.

Para o teste de imparidade da SACI não foram considerados crescimentos dos cash-flows no período de 2023 a 2025. A taxa de desconto utilizada nos testes acima descritos foi de 7,53%. As análises de sensibilidade (ajuste da taxa de desconto em mais 10% e da taxa de crescimento da perpetuidade em menos 20%) não implicariam o registo de uma imparidade nas contas, para as três unidades geradoras de caixa em análise.

Considerando a performance do primeiro semestre de 2023, conclui-se não ser necessário alterar os planos e os testes de imparidade anteriormente aprovados.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

milhares de euros

	Ativos biológicos
Valores Brutos	62
Depreciações e Ajustamentos	0
ABERTURA (1 de janeiro 2022)	62
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	0
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	984
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	1 045
Depreciações e Ajustamentos	0
FECHO (30 de junho 2022)	1 045
Valores Brutos	913
Depreciações e Ajustamentos	0
ABERTURA (1 de janeiro 2023)	913
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	0
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	5 241
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	6 154
Depreciações e Ajustamentos	0
FECHO (30 de junho 2023)	6 154

Valor em reclassificações respeita à finalização do purchase price allocation relativo à Herdade do Rio Frio.

11. DIREITO DE USO

milhares de euros	
Direito de uso	
Valores Brutos	13 114
Depreciações e Ajustamentos	- 6 941
ABERTURA (1 de janeiro 2022)	6 173
AUMENTO	370
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 1 060
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	3
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	9
Valores Brutos	13 109
Depreciações e Ajustamentos	-7 614
FECHO (30 de junho 2022)	5 495
Valores Brutos	12 610
Depreciações e Ajustamentos	- 8 045
ABERTURA (1 de janeiro 2023)	4 564
AUMENTO	340
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 663
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 73
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 59
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	- 14
Valores Brutos	12 057
Depreciações e Ajustamentos	-7 962
FECHO (30 de junho 2023)	4 094

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

milhares de euros	
	Propriedades de investimento
Valores Brutos	22 121
Depreciações e Ajustamentos	- 16 810
ABERTURA (1 de janeiro 2022)	5 311
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 42
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	22 121
Depreciações e Ajustamentos	- 16 853
FECHO (30 de junho 2022)	5 269
Valores Brutos	13 936
Depreciações e Ajustamentos	- 9 970
ABERTURA (1 de janeiro 2023)	3 966
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 39
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	298
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	14 234
Depreciações e Ajustamentos	- 10 010
FECHO (30 de junho 2023)	4 224

O valor de 4 224 K€ em Propriedades de Investimento (31 dezembro 2022: 3 966 K€) refere-se no essencial a terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

O justo valor das Propriedades de Investimento, no caso dos terrenos e edifício de Corroios (determinado com base numa avaliação independente), é próximo ao valor registado na contabilidade.

No final do ano, a gestão fez uma análise a estas avaliações tendo considerado que as mesmas se mantinham atualizadas. Estas propriedades não estão a gerar rendimentos e os gastos de conservação e reparação são insignificantes.

13. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Saldo inicial	32 083	42 401	42 401
Entradas / Saídas	- 332	- 15 262	- 15 262
Resultados	3 441	4 846	2 192
Dividendos	- 1 312	- 1 140	- 790
Diferenças de Conversão Cambial	262	1 195	- 549
Outros	24	43	2 129
Saldo Final	34 166	32 083	30 121
Equivalência patrimonial	3 441	4 846	2 192
Ganho de alienação das associadas	-	-	-
Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	3 441	4 846	2 192

As associadas e empreendimentos conjuntos são entidades através das quais o Grupo atua nos mercados onde estão sediadas, funcionando como canais de distribuição de produtos.

Os valores contabilísticos são assim discriminados por associada:

	milhares de euros			
	1S23			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	7 254	1 715	8 969	1 161
Wine Packaging & Logistic	1 260	-	1 260	-
Corchos Argentina	7 023	-	7 023	818
Vinolok	16 775	-	16 775	1 515
Outros	139	-	139	- 53
Saldo Final	32 451	1 715	34 166	3 441

	1S22			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	6 475	1 715	8 190	994
Wine Packaging & Logistic	1 147	-	1 147	22
Corchos Argentina	5 189	-	5 189	- 542
Vinolok	15 035	-	15 035	2 000
Cold River's Homestead	0	-	0	- 291
Outros	560	-	560	10
Saldo Final	28 406	1 715	30 121	2 192

Decorrente da avaliação que a associada Corchos de Argentina, S.A. fez sobre a moeda funcional em que atua, em 2022 foi alterada a moeda funcional para o Euro. Desta forma, o resultado das operações passou a ser apurado de acordo com este pressuposto.

Além das associadas e empreendimentos conjuntos detalhadas acima, o Grupo tem influência significativa num conjunto de outras associadas individualmente imateriais.

14. IMPOSTOS DIFERIDOS / IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS

- **Impostos diferidos e imposto sobre os resultados**

A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios está reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de Impostos diferidos e ascende a 3 137 K€ (30/06/2022: 475 K€).

O efeito na demonstração da posição financeira consolidada provocado por esta diferença, ascende no ativo a 16 934 K€ (31/12/2022: 13 235 K€) e no passivo a 40 671 K€ (31/12/2022: 44 014 K€).

O valor do imposto diferido relacionado com itens registados diretamente em Capital Próprio foi de 10 K€ (saldo devedor) e refere-se a registos de contabilidade de cobertura. Não houve outros registos de imposto referentes a outras movimentações de Capital Próprio.

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de Impostos Diferidos Ativos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura no que aos prejuízos fiscais diz respeito.

milhares de euros

	1S23	2022	1S22
Ajustamentos de Inventários e terceiros	11 012	8 540	7 820
Prejuízos Fiscais	1 314	1 412	1 648
Ativos Fixos Tangíveis / Intangíveis / Prop. de Invest.	386	386	981
Outras dif. temporárias dedutíveis	4 222	2 897	2 898
Impostos Diferidos - Ativos	16 934	13 235	13 347
Ativos Fixos Tangíveis	2 910	2 927	3 669
Outras diferenças temporárias tributáveis	3 969	4 915	3 691
Contingências fiscais	33 791	36 172	42 437
Impostos Diferidos - Passivos	40 671	44 014	49 798
Imposto Corrente do Exercício	- 24 106	- 19 899	- 19 920
Imposto Diferido do Exercício	3 137	13 960	475
Imposto sobre o Rendimento	- 20 969	- 5 939	- 19 445

Montante de impostos relacionado com as outras componentes do rendimento integral:

milhares de euros

	1S23		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	66	- 10	56
Varição das diferenças de conversão cambial	- 524	-	- 524
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	262	-	262
Outras variações	10	-	10
Outros rendimentos integrais	- 186	- 10	- 196

milhares de euros

	1S22		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 976	144	- 832
Varição das diferenças de conversão cambial	2 581	-	2 581
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	1 573	-	1 573
Outras variações	133	-	133
Outros rendimentos integrais	3 311	144	3 455

- Imposto sobre o rendimento – demonstração da posição financeira

	milhares de euros	
	1S23	2022
IRC-PEC/imp.mínimo	5	4
IRC-Pagamentosporconta/imp.arecuperar	2 571	10 109
IRC-Retençõesnafonte	260	40
IRC-PagamentoRERD	602	2 093
IRC-PagamentoRERDimparidade	- 602	- 2 093
IRC-PagamentoPERES	5 330	5 330
IRC-PagamentoPERESimparidade	- 3 113	- 3 113
ImpostosobreoRendimento(Ativo)	5 053	12 370
IRC-Estimativaeoutros	20 040	6 661
ImpostosobreoRendimento(Passivo)	20 040	6 661

A Corticeira Amorim efetuou em 2013 o pagamento instituído pelo DL 151-A/2013 (RERD), no valor de 4,3 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da Corticeira Amorim da defesa dos respetivos processos. Em 2016 ocorreu a decisão final de um dos processos pagos relativo a impostos de selo, tendo sido ganho parcialmente pela Corticeira Amorim que recebeu 1,2 M€ do valor total pago de 1,7 M€. Em 2019 ocorreu a decisão final de outro processo que foi ganho pela Corticeira Amorim, tendo implicado o recebimento de 0,5 M€. Durante 2023 ocorreu a decisão final de processos ganhos pela Corticeira Amorim, tendo sido recebido um montante de 1,5M€. Desta forma, o valor que continua em aberto, de processos em curso pagos no âmbito do RERD, é de 0,6 M€.

No final de 2016, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016 um Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES). A Corticeira Amorim decidiu aderir para parte das eventuais responsabilidades fiscais àquela medida. Assim, em dezembro, foram pagos cerca de 7,4 M€ relativos a relativos a Imposto de Selo/IVA (2 M€) e Imposto sobre o rendimento (IRC) no valor de 5,4 M€. Do valor pago foi recebido um valor inferior a 100 K€ devido a processos ganhos pela Corticeira Amorim. Em 2022 foi revertida a imparidade no valor de 2,2 M€ relativa a PERES, decorrente do acordão do Tribunal Central Administrativo Norte. Os restantes pagamentos mantem-se em aberto.

De notar que a Corticeira Amorim não era devedora de valores às Autoridades Fiscais e à Segurança Social, sendo os valores em causa relativos a processos em contencioso. Os processos escolhidos para adesão são processos antigos, cujos valores de juros de mora e coimas a pagar, em caso de insucesso, seriam elevados.

O RERD e o PERES permitiram o pagamento do capital e o perdão de juros de mora e outros encargos. Dado que a adesão ao RERD e ao PERES não implicam obrigatoriamente o abandono da defesa dos processos, os referidos processos continuam em curso. A Corticeira Amorim vai continuar a defender a sua posição nos mesmos.

O valor do passivo desta rubrica inclui a estimativa do imposto sobre o rendimento a pagar por algumas subsidiárias estrangeiras.

Provisões para contingências fiscais

As provisões para contingências fiscais em sede de imposto sobre o rendimento finalizaram com um valor de 33,8 M€ (31.12.2022: 36,2 M€). Durante o exercício as contingências para impostos a pagar na demonstração da posição financeira diminuíram em 2,4 M€. Esta variação decorre essencialmente do RFAI efetivamente deduzido na declaração fiscal de 2022, face à estimativa contabilizada em 31 de dezembro de 2022.

Os processos que continuam em aberto, tanto em fase judicial, como em fase graciosa, e que podem afetar desfavoravelmente a Corticeira Amorim, referem-se ao exercício de 2015. O exercício de 2020 foi o último exercício revisto pelas autoridades fiscais portuguesas.

No final de cada exercício, é efetuada uma análise dos processos fiscais em curso, sendo o desenvolvimento processual dos mesmos tido em conta e, assim, aferida a necessidade de provisionar novas situações, ou de reverter, ou reforçar provisões já existentes. As provisões correspondem a situações que, pelo seu desenvolvimento processual, ou pela doutrina / jurisprudência entretanto surgida, indiciam uma probabilidade de terem um desfecho desfavorável para a Corticeira Amorim e em que, a verificar-se tal desfecho, o ex-fluxo pode ser estimado com fiabilidade. De notar que durante o período não houve desenvolvimentos dignos de registo nos processos referidos atrás.

Para além das provisões fiscais atrás referidas, a Corticeira Amorim tem registado uma provisão para fazer face aos benefícios fiscais requeridos relativamente a 2022 e relativamente a exercícios anteriores. A exigência de certificação por parte da ANI dos projetos SIFIDE, a exigência de manutenção dos postos de trabalho durante cinco anos nos projetos RFAI, bem como outras condicionantes à efetivação dos benefícios, tem levado a Corticeira Amorim ao reconhecimento de provisões de modo a contemplar futuros incumprimentos das referidas exigências. De referir que o apuramento dos benefícios fiscais não se pode dar como concluído, dado que as suas condicionantes se prolongam por vários exercícios, nomeadamente no que respeita à manutenção dos postos de trabalho.

Mantém-se, em aberto, a provisão, que no final do ano totalizava 1,5 M€, relativa a uma subsidiária espanhola, devido à incerteza sobre a aceitação por parte das autoridades tributárias do reporte fiscal existente.

Não existem processos fiscais não provisionados, pelo que, desta forma, os passivos contingentes são nulos.

A Corticeira Amorim tem alguns processos que têm subjacentes a reclamação de valores de impostos junto da Autoridade Fiscal, nomeadamente pagamentos relativos a tributações autónomas, taxas de inspeção e benefícios fiscais. O valor destes processos totaliza os 0,8 M€, valor esse que não se encontra registado como integrando o seu ativo. O total dos ativos contingentes eleva-se aos 6,6 M€ (incluindo os valores pagos no âmbito do RERD e do PERES).

15. INVENTÁRIOS

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Mercadorias	22 853	25 022	22 654
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	257 221	225 144	180 919
Produtos Acabados e Intermédios	156 590	145 267	147 139
Produtos e Trabalhos em Curso	21 427	20 177	32 150
Imparidade de Produtos Acabados e Intermédios	- 8 398	- 8 080	- 5 301
Imparidade de Mat.-Primas, Subs., de Consumo e Sub Prod.	- 6 979	- 2 300	- 4 648
Total Inventários	442 715	405 229	372 913

	milhares de euros		
Evolução das perdas por imparidade	1S23	2022	1S22
Saldo inicial	10 380	7 879	7 879
Aumentos	6 068	3 260	2 725
Diminuições	1 070	759	654
Saldo Final	15 377	10 380	9 949

As Matérias-primas incluem essencialmente amadia e falcas (UN Matérias-Primas), os produtos e trabalhos em curso incluem essencialmente cortiça cozida e discos (UN Matérias-Primas) e os produtos acabados incluem essencialmente uma diversidade de tipologias de rolhas (UN Rolhas), revestimentos (UN Revestimentos) e produtos compósitos (UN Aglomerados compósitos).

16. CLIENTES

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Valor Bruto	275 992	216 821	274 712
Ajustamentos de Imparidade	- 9 525	- 9 029	- 10 993
Cientes	266 466	207 792	263 720

Evolução das perdas por imparidade	1S23	2022	1S22
Saldo inicial (reportado)	9 668	9 668	9 668
Aumentos	2 022	3 741	1 522
Diminuições	- 1 418	- 4 097	- 1 544
Outros	- 747	- 283	1 347
Saldo Final	9 525	9 029	10 993

Os aumentos e diminuições foram reconhecidas na rubrica de ajustamento de imparidade de ativos na demonstração dos resultados.

No final de cada período é realizada uma análise à qualidade dos créditos sobre clientes. Decorrente da adoção do IFRS 9 aos saldos vencidos até 90 dias é reconhecida uma perda de crédito esperada. Os saldos vencidos entre 90 e 120 dias são considerados como podendo gerar uma imparidade de cerca de 30% e os saldos entre 120 e 180 dias 60%. Todos os saldos vencidos há mais de 180 dias, bem como todos os saldos considerados duvidosos darão origem a uma imparidade total. Esta regra não se sobrepõe à análise de cada caso específico.

17. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Instrumentos financeiros derivados	1 357	1 141	180
IVA a receber	26 013	23 639	22 185
IS/IVA - Pagamento PERES	2 051	2 051	2 051
IS/IVA - Pagamento PERES imparidade	- 2 051	- 2 051	- 2 051
Investimentos em fundos, seguros de capitalização e similares	6 194	8 396	8 478
Outros ativos financeiros	9 682	8 798	20 307
Outros ativos financeiros correntes	43 246	41 973	51 150

Os Investimentos em fundos, seguros de capitalização e similares referem-se essencialmente a seguros de capitalização do Grupo SACI. Estes seguros (apólices de seguro associadas a fundos de investimento) são investimentos de curto prazo, podendo ser alienadas quando necessário sem algum constrangimento em particular.

Os ativos incluídos na rubrica de Outros ativos financeiros não corrente (30 junho 2023: 2 337 K€, 31 dezembro 2022: 1 945 K€) referem-se a Ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo essencialmente instrumentos de capital próprio. São mensurados ao justo valor e quando se estima que não existem diferenças significativas face ao custo este é mantido. Os ativos foram adquiridos com a finalidade principal de venda ou revenda, consoante o caso, e, em determinadas situações para assegurar a manutenção e sobrevivência de entidades que a Corticeira Amorim considera parceiras para o seu negócio. A gestão efetiva das operações e ativos subjacentes continua a ser assegurada exclusivamente pelos parceiros, servindo a participação financeira como mera "garantia" do investimento efetuado.

Em 30 de junho de 2023 e no final de 2022 não havia valores em atraso a receber relativos ao IVA.

18. OUTROS ATIVOS

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Devedores por acréscimo de rendimento	1 117	1 218	681
Adiantamentos a fornecedores	61 289	18 923	46 905
Gastos a reconhecer	4 411	3 979	3 359
Outros ativos correntes	66 818	24 121	50 945

Em Outros ativos não correntes, estão incluídos adiantamentos a fornecedores (2 164 K€), que somente se irão realizar a mais de 12 meses.

19. CAIXA E EQUIVALENTES

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Caixa	1 276	395	477
Depósitos à ordem	51 032	76 326	90 962
Depósitos a prazo	10 185	6 109	4 378
Outros	3 075	2 038	2 039
Caixa e equivalentes conforme D. Posição Financeira	65 568	84 867	97 855
Descobertos bancários	- 55 165	- 49 527	- 31 044
Caixa e equivalentes conforme D. F. Caixa	10 403	35 341	66 811

20. CAPITAL E RESERVAS

• Capital Social

No final do período, o capital social está representado por 133 000 000 de ações ordinárias, escriturais, que conferem direito a dividendos, com o valor nominal unitário de 1 Euro.

O Conselho de Administração pode decidir aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, nas modalidades permitidas por lei, até ao montante de 250 000 000 Euros.

• Ações Próprias

A 30 de junho de 2023, não havia ações próprias em carteira.

Durante o primeiro semestre de 2023 não se realizaram aquisições de ações próprias.

• Reserva legal e Prémio de emissão

A Reserva legal e o Prémio de emissão estão sujeitos ao regime da reserva legal e só podem ser utilizados para (Art. 296º CSC):

- Cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;
- Incorporação no capital.

O valor constante das rubricas Reserva legal e Prémio de emissão são os provenientes da empresa-mãe.

- **Outras reservas**

O valor de Outras reservas é constituído pelo valor proveniente da conta Reservas e Resultados transitados da empresa-mãe, bem como pelos valores de resultados acumulados e não distribuídos das subsidiárias da Corticeira Amorim.

- **Dividendos**

Na Assembleia Geral da Corticeira Amorim, realizada no dia 28 de abril de 2023, foi aprovada uma distribuição de dividendos equivalentes a 0,2 por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 15 de maio de 2023.

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Dividendo atribuído	26 600	38 570	26 600
Dividendos distribuídos	26 600	38 570	26 600

21. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	milhares de euros	
	1S23	1S22
Saldo inicial	79 339	27 336
Entradas de perímetro	-	50 032
Saídas	-786	- 403
Resultados	5 634	6 399
Dividendos	- 634	- 308
Diferenças de Conversão Cambial	10	- 28
Outros	82	-
Saldo Final	83 645	83 028

O valor referenciado como Dividendos corresponde aos montantes pagos pelas entidades aos Interesses que não controlam.

22. DÍVIDA REMUNERADA

No final do período, a dívida remunerada corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Descobertos e empréstimos bancários	71 592	67 177	47 317
Locações	1 318	1 809	1 768
Factoring	-	-	-
Subsídios reembolsáveis	-	-	23
Papel comercial	50 200	40 000	-
Dívida remunerada corrente	123 110	108 986	49 108

A dívida remunerada não corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Empréstimos bancários	10 594	16 217	34 302
Subsídios reembolsáveis	-	-	23
Locações	2 410	2 452	3 189
Papel comercial	76 700	46 200	42 450
Empréstimos por obrigações	40 000	40 000	40 000
Dívida remunerada não corrente	129 705	104 869	119 964

Da dívida remunerada, corrente e não corrente, 170,9 M€ vencem juros a taxa variável. Os 81,9 M€ de dívida remanescente vencem juros a taxa fixa. O custo médio registado no período para o conjunto das linhas de crédito utilizadas situou-se nos 2,27% (2022: 1,18%).

A Corticeira Amorim concretizou em 5 de março de 2015 um contrato de empréstimo com o BEI no montante de 35 M€, a 10 anos, com carência de 4 anos. Este empréstimo permitiu à Corticeira Amorim alargar substancialmente a sua curva de maturidade com um preço competitivo.

Em 03 de dezembro 2020 a Corticeira Amorim concretizou a sua 1ª emissão de Obrigações Verdes, no montante de 40 M€, por subscrição particular, sem garantias e pelo prazo de 5 anos, vencendo semestralmente juros a taxa fixa e com reembolso escalonado (25% no final do 4º ano e 75% na maturidade). Esta emissão constituiu um importante marco na sua estratégia de sustentabilidade, reafirmando o seu continuado compromisso com a aplicação dos princípios e melhores práticas ESG ("Environmental, Social and Governance").

Em 03 de agosto de 2021 a Corticeira Amorim reformulou um programa de emissões de papel comercial de 20 M€, transformando-o em Sustainability Linked através da introdução de dois KPI: (i) consumo de energia de fonte renovável e (ii) resíduos não cortiça valorizados; que influenciarão a taxa de juro das emissões, caso os

51

respectivos níveis definidos como objectivo não sejam atingidos. Este programa terá vencimento em 03 de agosto de 2024.

A 3ª operação ESG da Corticeira Amorim – um programa de emissões de papel comercial verde de 11,6 M€ - foi concretizada em 17 de dezembro de 2021 e terá vencimento em 22 de dezembro de 2026, destinando-se a financiar o investimento em painéis fotovoltaicos por parte de um conjunto de empresas das diversas Unidades de Negócio da Corticeira Amorim.

No decorrer do ano 2022 a Corticeira Amorim concretizou mais 2 operações ESG: (i) um programa de emissões de papel comercial verde de 35 M€ com vencimento em 26 de novembro de 2029 e (ii) um programa de emissões de papel comercial verde de 20 M€ com vencimento em 20-06-2027; ambos ao abrigo do Green Finance Framework – November 2022 da Corticeira Amorim. As emissões realizadas no âmbito dos referidos programas destinam-se ao refinanciamento da aquisição da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A., à aquisição de um terreno de 1.855 hectares e ao financiamento do investimento em novas plantações de sobreiros, tudo no âmbito do Projecto de Intervenção Florestal da Corticeira Amorim.

À data de fecho de contas de 30 de junho 2023, a Corticeira Amorim tinha linhas de financiamento cuja documentação contratual de suporte incluía covenants genericamente usados neste tipo de contratos, nomeadamente: cross-default, pari passu e, em alguns casos, negative pledge.

À data de 30 de junho de 2023, uma subsidiária estrangeira da Corticeira Amorim estava a utilizar marginalmente (no equivalente a cerca de 2 130€) uma facilidade de crédito coberta por garantia hipotecária de ativo fixo. Esse ativo encontra-se registado na demonstração da posição financeira dessa subsidiária.

A Corticeira Amorim e duas participadas no estrangeiro utilizavam em 30 de junho de 2023 financiamentos (num total de cerca de 48 M€) aos quais estavam associados covenants financeiros. Estes consubstanciavam-se, essencialmente, no cumprimento de rácios que permitem acompanhar a situação financeira das empresas, nomeadamente:

- asset coverage ratio;
- fixed charge coverage ratio;
- net income; e
- Net debt/ EBITDA (endividamento bancário e equiparado) / meios libertos totais.

Os rácios acima mencionados não são limitativos e foram cumpridas integralmente as exigências constantes dos contratos que formalizavam os referidos financiamentos. Na eventualidade do seu não cumprimento, haveria a possibilidade de tal circunstância conduzir ao reembolso antecipado dos montantes tomados.

Para além do referido cumprimento, informa-se que a capacidade de assegurar o serviço de dívida estava ainda reforçada pela existência, à data de 30 de junho de 2023, de 277,7 M€ de linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas.

23. FORNECEDORES

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Fornecedores c/c	65 681	81 362	83 312
Fornecedores - confirming	64 903	67 407	80 392
Fornecedores - Recepção e Conferência	83 430	21 780	50 986
Fornecedores	214 014	170 549	214 690

Do valor total, cerca de 54% refere-se a saldos provenientes da UN Rolhas (Dez 2022: 62%) e 31% refere-se a saldos provenientes da UN Matérias-Primas (Dez 2022: 20%).

24. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS PASSIVOS

- Outros passivos financeiros

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Subsídios reembolsáveis	9 837	11 412	12 502
Outros credores diversos	482	487	2 121
Outros passivos financeiros - não correntes	10 320	11 899	14 623
Subsídios reembolsáveis	2 848	2 915	3 582
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	-	-	4 962
Credores por acréscimo gastos - fornecimentos e serviços	7 498	4 545	8 604
Credores por acréscimo gastos - outros	9 796	8 633	8 913
IVA a pagar	10 738	6 812	10 254
Estado e S. Social - retenções e outros	5 713	7 961	6 642
Outros credores diversos	19 561	16 005	40 615
Outros passivos financeiros - correntes	56 153	46 871	83 572

O acordo para aquisição de interesses que não controlam resulta da compra da S.A.S. ETS CHRISTIAN BOURRASSÉ, em que num primeiro momento foram adquiridos 60% do capital social, pelo montante de 29 M€. O acordo previa a aquisição subsequente até 2022 dos restantes 40% ("acordo para aquisição de interesses que não controlam") por um preço que, tomando por referência o valor já pago pelos primeiros 60%, dependeria ainda da evolução da performance da BOURRASSÉ nos anos seguintes. A primeira tranche de 10%

53

foi adquirida em julho de 2019, a 2º tranche em junho de 2020 e a 3º tranche em junho de 2021. Em julho de 2022 foi adquirida a quarta e última tranche correspondente a 10% da Bourrassé, explicando assim a variação face ao período homólogo.

- **Outros passivos**

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Subsídios não reembolsáveis	6 632	6 998	5 483
Rendimentos a reconhecer	1 380	1 130	1 250
Credores por acréscimo gastos - remunerações a liquidar	24 950	15 338	21 524
Outros passivos - correntes	32 962	23 466	28 257

25. AJUSTAMENTOS DE IMPARIDADE DE ATIVOS

	milhares de euros	
	1S23	1S22
Valores a receber	- 530	22
Ativos fixos tangíveis / intangíveis / outros	- 429	45
Ajustamentos de imparidade de ativos	- 959	67

Os ajustamentos de valores a receber incluem os relativos a clientes e outros devedores.

26. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Em resultados não recorrentes estão representados, a junho de 2022, saldos de clientes e stocks com a Rússia, onde 100% destes saldos foram considerados imparidade, sem qualquer valor a junho de 2023.

	milhares de euros	
	1S23	1S22
Imparidade Clientes	-	- 637
Imparidade Stocks	-	- 420
Resultados não recorrentes	-	- 1 057

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A Corticeira Amorim consolida diretamente na Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. com sede em Mozelos (Santa Maria da Feira), *holding* do Grupo Amorim.

A 30 de junho de 2023 a participação do Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. na Corticeira Amorim era de 51%, correspondente a 51% dos direitos de voto.

As transações da Corticeira Amorim com empresas relacionadas resumem-se, no essencial, à prestação de serviços por parte de subsidiárias da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., (Amorim Serviços e Gestão, S.A., Amorim Viagens e Turismo, Lda.). O total das prestações de serviços destas empresas ao conjunto das empresas da Corticeira Amorim foi de 989 K€ (Jun. 2022: 6 693 K€), variação justifica-se essencialmente pela Amorim Cork IT, SA que no período homólogo ainda era considerada entidade relacionada.

As compras de amadia efetuadas no exercício a empresas detidas pelos principais acionistas indiretos da Corticeira Amorim atingiram o valor de 2 039 K€ (Jun. 2022: 1 361 K€).

Os saldos a 30 de junho de 2023 e de 2022 são os decorrentes do período normal de pagamento (entre 30 e 60 dias) e por isso considerados imateriais.

Os serviços são normalmente negociados com as entidades relacionadas numa base de *cost plus* num intervalo entre 2% e 5%.

28. PROVISÕES

	milhares de euros		
	1S23	2022	1S22
Contingências fiscais	649	125	128
Garantias a clientes	756	983	804
Outros	3 422	3 365	2 570
Provisões	4 828	4 473	3 502

A natureza dos valores reclamados em contingências fiscais é relativo imposto de Selo e, residualmente IVA.

As garantias a cliente são essencialmente da UN Revestimentos, sendo contabilizadas de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As Outras contingências incluem provisões para cessação de emprego e processos judiciais em curso.

29. SAZONALIDADE DA ATIVIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O resultado líquido por ação é calculado atendendo ao número médio do exercício das ações emitidas deduzidas das ações próprias. Não havendo direitos de voto potenciais, o resultado por ação básico não difere do diluído.

	1S23	1S22
Acções emitidas	133 000 000	133 000 000
Nº médio de acções próprias	-	-
Nº médio de acções em circulação	133 000 000	133 000 000
Resultado líquido (mil euros)	51 360	47 564
Resultado por ação (euros)	0,386	0,358

b) Garantias

No decurso da sua atividade operacional, a CORTICEIRA AMORIM prestou garantias a terceiros que montavam em 30/06/2023 a 260 K€ (Dez. 2022: 267 K€).

milhares de euros		
Beneficiário	Montante	Motivo
Agências Governamentais	77	Apoios a investimentos
Diversos	183	Diversos
TOTAL	260	

c) Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros inserem-se, essencialmente, na categoria de Empréstimos e Contas a receber. Por sua vez os passivos financeiros são, essencialmente, ações a custo amortizado.

Detalhe dos ativos e passivos financeiros:

milhares de euros				
	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor	Derivados designados como de cobertura	Total
Clientes (nota 15)	207 792			207 792
Outros ativos financeiros (nota 16)	32 437	10 341	1 141	43 918
Caixa e equivalentes (nota 18)	84 867			84 867
Total a 31 de dezembro de 2022	325 096	10 341	1 141	336 578
Clientes (nota 15)	266 466			266 466
Outros ativos financeiros (nota 16)	35 695	8 531	1 357	45 583
Caixa e equivalentes (nota 18)	65 568			65 568
Total a 30 de junho de 2023	367 729	8 531	1 357	377 617

	Empréstimos	Contas a pagar	Acordos para aquisição de interesses que não controlam	Derivados designados como de cobertura	Total
Divida remunerada (Nota 21)	213 855				213 855
Fornecedores (Nota 22)		170 549			170 549
Outros passivos financeiros (nota 23)	14 327	44 441	-	2	58 770
Total a 31 de dezembro de 2022	228 182	214 989	-	2	443 174
Divida remunerada (Nota 21)	252 815				252 815
Fornecedores (Nota 22)		214 014			214 014
Outros passivos financeiros (nota 23)	12 686	53 773	-	15	66 473
Total a 30 de junho de 2023	265 500	267 787	-	15	533 302

É entendimento da Corticeira Amorim que o justo valor das classes de instrumentos financeiros apresentados não difere de forma significativa do seu valor contabilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos correntes, dada a sua natureza de curto prazo, têm um valor contabilístico semelhante ao justo valor.

A dívida remunerada não corrente a taxa fixa, inclui uma parte que foi contratado durante o exercício de 2015. Não tendo existido variações significativas nas taxas de juro de referência, a taxa então negociada não difere substancialmente das condições correntes de mercado, pelo que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico. A restante dívida não corrente à taxa fixa corresponde às Obrigações Verdes.

No caso dos Outros Passivos Financeiros (essencialmente Subsídios Não Remunerados mensurados ao justo valor no reconhecimento inicial), atendendo à magnitude do diferencial de atualização inicial por reconhecer em resultados, aos prazos de vencimento e aos níveis atuais de taxa de juro, o diferencial entre o valor contabilístico e o justo valor não é significativo.

d) Reconciliação das Medidas Alternativas de Desempenho

De acordo com as orientações da ESMA (*European Sales and Marketing Association*) de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho (APM), a Corticeira Amorim apresenta de seguida uma tabela a reconciliar as APM que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

Relatório de Gestão	Demonstrações Financeiras Consolidadas
Margem Bruta	Vendas - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Variação de produção
Margem Bruta %	Margem bruta / (Vendas + Variação de produção)
Custos operacionais	Fornecimento e serviços externos + Gastos com pessoal + Ajustamentos de imparidade de ativos - Outros rendimentos e ganhos + Outros gastos e perdas + Depreciações/Amortizações
Fundo de maneio	Inventários + Clientes - Fornecedores + outros ativos operacionais - outros passivos operacionais
Capital investido	Goodwill + Ativo fixo tangível + ativo intangível + direito de uso + fundo de maneio + propriedades de investimento + investimento em associadas + outros ativos/(passivos) operacionais
Dívida remunerada líquida/endividamento consolidado	Dívida remunerada corrente e não corrente - caixa e equivalentes
Autonomia financeira	Capital próprio / Total do ativo

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de emissão deste relatório, não ocorreram factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 1 de agosto de 2023

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (Presidente)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (Vice-Presidente)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (Vogal)

Cristina Rios de Amorim Baptista (Vogal)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (Vogal)

Juan Ginesta Viñas (Vogal)

José Pereira Alves (Vogal)

Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro (Vogal)

Cristina Galhardo Vilão (Vogal)

António Lopes Seabra (Vogal)

Sobre a Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 1021 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias.

Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim é uma empresa empenhada na promoção desta matéria-prima única, desenvolvendo um portefólio variado de produtos 100% naturais que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, automóvel, construção, desporto, design de interiores e de moda.

A abordagem da Corticeira Amorim à escolha de matérias-primas e os seus processos de produção sustentáveis estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado – um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável.

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim
Rua Comendador Américo Ferreira
Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

IRO | Ana Negrais de Matos, CFA
+351 227 475 423
ana.matos@amorim.com

www.amorim.com

Geral
+351 227 47 5400
corticeira.amorim@amorim.com

Instagram: amorimcork

Capital Social
€ 133.000.000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula
Nº 500 077 797
Conservatório do Registo
Comercial
de Santa Maria da Feira

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1.407.714 milhares de euros e um total de capital próprio de 773.210 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital do Grupo de 51.360 milhares de euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2023, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 20 de setembro de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766